No Fio da

NAVALHA

ERRATA
CAVEIRA- CAVEIRINHA
(233-247)

ERRATA NO FIO DA NAVALHA.indd 1 20/04/2023 14:47:34

CAVEIRA

Quando acordei, minha surpresa foi tamanha. Estava deitado sobre uma grande pedra escura de formato retangular que tinha comprimento e largura ideais para o meu corpo. Podia perceber que me cercava, como em um tubo, um véu que irradiava cores distintas e tão fracas que quase não eram notadas.

Eu me sentia muito melhor. Sentia que a dor da ferida nas costas tinha melhorado muito e que meu abdômen havia desinchado e voltado ao tamanho normal. Eu já não sentia os braços arderem ou mesmo medo.

Logo fui surpreendido novamente no instante em que o grande esqueleto se materializou ao meu lado, tocando a pedra e, de certa forma, parando seu processo de cura, me liberando para sentar e conversar.

- Você então me resgatou mais uma vez?

- Sim. E acho bom que dessa vez você tenha aprendido, pois da próxima vez eu não vou te salvar tão cedo. - Disse Seo Caveira encerrando o assunto.

Tratei de me levantar e observar a sala à minha volta e percebi que era um cômodo grande totalmente vazio. Tratei de perguntar o que era.

- Este é meu campo de força, um lugar que eu posso moldar de acordo com a minha vontade, fazendo com que ele se transforme instantaneamente. É onde posso ficar sozinho para me fortalecer e organizar os pensamentos.

Neste momento, novamente contrariando qualquer lei da física, se materializou ao centro do cômodo uma mesa de madeira antiga que demonstrava ser de tempos muito anteriores. Sobre a mesa havia uma tigela, uma taça e um copo com água. O grande esqueleto me convidou para sentar e me sinalizou:

- Aproveite porque esta sopa fluidificada é a última coisa que seu corpo vai ingerir para saciar sua fome. A partir daqui, apenas água.

ERRATA NO FIO DA NAVALHA.indd 2 20/04/2023 14:47:34

- Espíritos não comem?

- Não, eles se energizam. É bom que compreenda que você como espírito pode aparentar ter um corpo vivo e com reflexos, mas na verdade, não está. Sendo assim, em breve vai parar de ter fome, sede ou vícios. Logo só vai precisar de água para repor as energias.

- E como faço para enfim, passar pelo que tenho que passar e melhorar como pessoa?

- O caminho é longo e diferente para cada um. Com várias etapas inclusive. Por hora você só deve estar bem disposto para poder obedecer às minhas ordens.

- Está me curando apenas para poder trabalhar? - Disse encerrando minha última refeição.

- Sim e já que terminou, vamos andando.

Mais uma vez o cenário se modificou apenas pela força de pensamento de meu amo. Ao sumir a mesa, se materializou uma escada de pedra que agora dava acesso a um piso superior. Seo Caveira foi na frente e eu o segui.

Ao chegar no topo da escada, pude perceber uma coincidência que aterrorizava: saímos de dentro de uma cova no chão. Era macabro, mas fazia sentido que o ponto de força de Seo Caveira fosse num túmulo.

Estávamos no topo de um monte, onde apenas havia espaço para o pequeno túmulo e nós dois. Nada à volta, vácuo puro.

- Seu ponto de força fica no Umbral?

- Pare de ser burro! Olhe adiante! Aqui não é o Umbral.

- Onde é então?

- Lugar nenhum, seu Teimoso! Cada Guardião oculta seu lugar onde quiser para que não seja fácil de encontrar. Para chegar aqui é só com a minha autorização, ou então vai ter trabalho para achar.

- Guardião? Seria Guardião do que? - Perguntei curioso.

- Outra hora, Teimoso! Agora cale a boca e vamos. - Disse Seo Caveira mais uma vez chacoalhando a corrente que me fixava a suas vestes. Eu ainda não entendia muito bem o que acontecia, mas sabia que andávamos rápido.

De repente estávamos em solo firme e pude perceber que estávamos no Umbral, dado o cheiro e cores do local, mas era desconhecido para mim. Logo à frente pude perceber uma enorme planície cercada de água escura por todos os lados, estávamos em uma Ilha.

Esta Ilha, no entanto, não era habitada por espíritos, mas por velas de todos os tipos, tamanhos e até variavam de cor. Elas estranhamente

ERRATA NO FIO DA NAVALHA.indd 3 20/04/2023 14:47:34

ficavam de pé sozinhas no chão e estavam em ordem. Seo Caveira passou a se locomover entre elas observando cada uma com muito cuidado, como se procurasse algo.

- É esta aqui. - Disse ele apontando para uma vela escura aos seus pés.

- O que isso significa?

- Cada vela destas representa um trabalho negativo que foi feito para uma pessoa encarnada na Terra.

- O que seria um trabalho negativo? - Indaguei.

- Quando os vivos não gostam de outro vivo, seja lá por qual razão, muitos desejam o mal para esta pessoa. Alguns amaldiçoam, xingam, praguejam, mas tem alguns que por contato com espíritos ruins acabam encomendando um mal com forças espirituais.

- Que horror! Mas como esses trabalhos acabam por aqui? Quem os traz?

- Se tivesse alguém que os trouxesse, já teria sido impedido a muito tempo. Eles surgem. Os espíritos ruins aceitam o trabalho, com sua energia conseguem realizar o pedido e este "contrato" se mantém aqui. Quando é permitido, espíritos mais bem intencionados vem aqui e desmancham o trabalho, livrando a vítima e enfraquecendo os opressores.

- Vamos quebrar um destes trabalhos hoje então? - Perguntei temeroso.

- Este e mais um. Eu cuido deste e você cuida do próximo. - Disse Seo Caveira.

Mais uma vez como em um passe de mágica, a grande caveira tirava de dentro de seu manto um cetro feito inteiramente de ossos e uma pequena caveira como empunhadura. Ele aproximou o grande objeto até a vela e tratou de afundá-la no chão, o que gerou um forte barulho, como uma explosão mediana. Ao retirar o cetro do chão, vela alguma existia. Em seu lugar agora havia um desenho de um crânio cercado de cruzes e tridentes.

- Agora é sua vez. - Disse Seo Caveira apontando para a vela do lado.

- Mas como vou fazer isso, se não tenho uma arma como a sua? - Perguntei preocupado.

- Apenas desfaça, Teimoso! - Disse ele me ordenando prontamente.

Como não fazia ideia do que eu poderia fazer, tratei de me aproximar da vela junto ao chão, pegá-la e a quebrei, mas a reação não foi tão simples quanto eu imaginava. Eu sentia uma corrente de energia passar pelo meu corpo, como eletricidade, o que me causava dores dentro dos ossos, me fazendo reclamar de dor.

ERRATA NO FIO DA NAVALHA.indd 4 20/04/2023 14:47:34

Junto ao desconforto ouvi uma voz em minha cabeça, que dizia:

- Eu desejo que ele não tenha sucesso no emprego e que fique sem trocados nos bolsos!

Eu prontamente não entendia o que acontecia e logo era elucidado por Seo Caveira:

- Você escutou o pedido original que ocasionou todo esse trabalho e o fracasso financeiro de um homem encarnado na Terra.

- Mas e isto que eu senti?

- Foi a energia do trabalho se desmanchando. Você foi o condutor da energia que foi quebrada e se dissipou.

- Mas isso não foi de bom tom. Senti dor. - Disse questionando-o.

- Você não possui uma arma para fazer esse papel para você, então é normal que isso aconteça. É melhor se acostumar. Agora vamos.

- Para onde agora?

- Vamos caçar o espírito que aceitou e arquitetou estes trabalhos malignos.

Sem perceber, estávamos nós voando novamente e chegamos ao nosso destino ainda mais rápido.

Desta vez nos encontrávamos à frente de uma caverna a qual podia logo perceber que estava iluminada por tochas. Ao me aproximar do local senti algo dentro de mim mudar e sem poder explicar, eu sentia presenças do lado de dentro da caverna.

- Você está evoluindo! Consegue sentir energias já. - Disse meu amo adivinhando novamente qualquer coisa que eu pensasse.

- Como isso é possível?

- É simples. Você agora, depois de morto, é uma energia. E sendo uma, você consegue sentir as demais. Sentir as que são parecidas com você, mais benditas ou malignas. Faça um teste. O que sente?

- Sinto três energias ruins vindo de dentro da caverna.

- Você acertou. Vamos entrar.

Seguindo os passos do enorme esqueleto, nada fiz ou pensei, apenas temia. Senti medo pois, de certa forma, eu sabia que arma alguma eu tinha e que mesmo que tivesse uma, pouco entendia sobre esses novos lugares. Eu agora só me portava como um mero escravo.

Adentrando a caverna, percebi se moldar à minha frente um grande salão tenebroso e escuro. Havia uma fogueira ao centro e três homens que pareciam igualmente capazes de sentir energias distintas, no caso nós dois.

Armados eles estavam com facas e correntes e demonstravam que se

ERRATA NO FIO DA NAVALHA.indd 5 20/04/2023 14:47:34

preciso, lutariam.

- Saudações, espíritos imundos! - Disse Seo Caveira em tom de deboche e sem demonstrar medo algum.

- Vocês não são bem vindos aqui! O que querem? - Disse o homem que se posicionava ao meio, cercado pelos outros dois.

- Sou um Guardião e estou em uma missão de caça a um maldito que, insistentemente, trabalha para acabar com a vida de um protegido meu na Terra.

- Se fiz algo a ele não é da sua conta! Só faço o que sou pago para fazer.

- Nada tem a ver com pagamento. Eu não vim para barganhar. Eu vim para te caçar e fazer com que tire todas as suas influências da vida deste protegido.

- Sendo assim, vou quebrar cada osso seu e como presente vou aceitar seu escravo de bom grado. - Disse o mal intencionado homem, ordenando que os outros dois se posicionassem à frente para lutar.

Eles se movimentavam no intuito de nos cercar e tomar vantagem da situação, o que não amedrontava Seo Caveira de maneira alguma.

Em meio à gargalhadas histéricas, meu doutrinador ameaçava:

- Nada tenho contra vocês dois. Só quero o canalha ali atrás. Mas aviso: mais um passo e vão sofrer como cúmplices dele.

Os dois capangas não demonstraram arrependimento ou mudança de ideia e então passaram a investir. Um mirava a faca em nossa direção e o outro planejava nos conter com a corrente em suas mãos.

Foi então que rapidamente pude ver a ira de meu amo se expandir. Ele gritava e de dentro de seu manto negro tirava uma enorme espada prateada com empunhadura igualmente em osso, como aquelas usadas por guerreiros da Idade Média.

Em um movimento rápido e certeiro, Seo Caveira girou a espada e acertou os dois inimigos que muito rapidamente caíram ao chão, agonizando em dor profunda.

Já sem paciência alguma ele se dirigia ao então culpado, com espada em mãos apontando para a garganta do mesmo:

- Ande, seu verme! De joelhos, ou piedade alguma terei por você.

O homem prontamente atendeu à ordem e se ajoelhou, permitindo sem pestanejar, que o fosse amarrado igualmente a mim na grande corrente do imponente esqueleto, que dizia:

- Vamos, Teimoso!

E mais uma vez instantaneamente viajávamos de volta ao seu ponto de força dentro da singela tumba em cima do penhasco.

ERRATA NO FIO DA NAVALHA.indd 6 20/04/2023 14:47:34

Ao adentrarmos o recinto, o condenado chorava e demonstrava sentir grande dor, proveniente da diferença de seus atos e energia para conosco e o local.

Desta vez Seo Caveira materializou na grande sala, uma série de celas onde se encontravam diversos espíritos acorrentados e repreendidos. O enorme esqueleto levava o réu para uma cela vazia e sem remorso algum, tratava de trancá-lo e logo mudar todo o cenário, a fim de aquietar as coisas.

Em poucos segundos o local se transformava novamente no grande salão medieval que outrora vi e sentei à mesa para repor as energias.

- Entendeu como funcionam as coisas, Teimoso? - Perguntou a grande figura interessada.

- Estou tentando compreender, mas é deveras difícil.

- É melhor se acostumar, pois estas são suas primeiras tarefas. Todo dia você vai receber uma história parecida como essa. Você se encarregará de ir até a Ilha dos Trabalhos, desmanchar ele e com isso rastrear o autor do trabalho para que ele seja recolhido.

- Mas nobre senhor, como isso é possível? Sou um escravo, um espírito em aprendizagem que não serve para doutrinar os demais ou mesmo sair por aí andando sozinho!

- Ora, pare de choramingar, Teimoso! Eu mando e você obedece. Você já viajou por aí comigo, agora vai viajar sozinho. E eu não disse que é para você doutrinar alguém, apenas rastrear.

- Mas como eu poderia me locomover sozinho, sem saber para onde ir? E mesmo que encontrasse os outros espíritos, eu não conseguiria combatê-los.

- Você já percebeu que cada vez que voltamos se tornava mais rápido, quase como instantâneo. Aqui não se tem carroça ou carros, é só você materializar o local que quer ir na sua mente e querer muito estar lá. Quanto aos que deve rastrear, ao encontrá-los, desenhe uma caveira no chão e volte imediatamente para cá. Entendeu?

- Sim, compreendi.

- Muito bem. Mas lembre: ainda é meu escravo. Não saia da linha, não desvie o caminho ou haja por conta própria, caso contrário, há mais uma cela lá embaixo que pode servir para você. - Disse Seo Caveira encerrando o assunto.

ERRATA NO FIO DA NAVALHA.indd 7 20/04/2023 14:47:34

CAVEIRINHA

Dadas as ordens, eu sabia o que fazer, mas ainda não sabia certamente como, mas eu deveria tentar. Horas mais tarde, se é que eu poderia ter noção do tempo, Seo Caveira tornou a falar:

- Tome este papel. Aí tem o nome de quem está sofrendo por mais um trabalho. Seja rápido e retorne para cá, você tem mais tarefas.

- Tudo bem, meu senhor! Mas me responda algo por favor: e se acaso eu falhar? O que aconteceria comigo? - Perguntei.

- Você estaria perdido! Só faça o que eu mandei e nada sairá do controle.

Passei então a subir as escadas materializadas e sair túmulo afora e ficando de cara com o grande desfiladeiro pude perceber que eu estava saindo por aí, mas que não deixava de ser escravo, pois o grande grilhão ainda se encontrava em meu pescoço.

Tratei de fechar os olhos e pensar na singular Ilha que visitei outrora. Imaginei as velas, o cheiro, o ar e até a textura do solo, foi quando pude perceber que esta minha vontade de estar naquele lugar fazia com que eu me movimentasse, talvez não tão rápido quanto Seo Caveira, mas impressionantemente eu me locomovia!

Não demorou muito para que eu chegasse até a dita Ilha, que novamente me parecia uma das coisas mais estranhas vistas pelos meus olhos. Digamos que a aterrissagem não foi das melhores e acabei colidindo com o chão, tendo de me levantar e me recompor, o que prontamente foi interrompido.

Logo à minha frente se mostrava um grande homem, muito bem trajado com seu terno alinhado em tons de vermelho e preto. Ele trazia em uma das mãos um imenso tridente, o qual apontava para a minha garganta enquanto dizia:

- Não se mexa! Fique parado e identifique-se, espírito caído!

ERRATA NO FIO DA NAVALHA.indd 8 20/04/2023 14:47:34

- Ora, meu senhor, peço perdão se minha presença ofende mas não vim causar mal algum. Sou apenas um criado cumprindo ordens de um senhor Guardião. - Disse em tons de respeito.

- Criado de um Guardião? E quem seria este? - Disse o homem interessado agora olhando mais atentamente para o grilhão em meu pescoço.

- Ele gosta de ser chamado de Seo Caveira.

- Sim, compreendo. Deve estar em uma missão importante então, não é?

- Como sabe? Você é um agente do mal? - Perguntei temeroso.

- Não sou não. Sou um Guardião como seu senhor. E sei que está em algo importante pela sua cara de pânico e por que Caveira só confiaria suas tarefas a alguém que julgasse ensinável.

- Um Guardião? Peço desculpas. Ainda não sei o que significa e como devo me portar.

- Não há problema nisso, você aprenderá mais rápido do que imagina. Mas se posso lhe dar um conselho, não saia por aí sugerindo que todos serão agentes das trevas, isso pode ofender. Na próxima só pergunte quem é, que das trevas ou não, terá orgulho em se revelar, sem mentira alguma. Para seu governo, sou o Guardião das Sete Encruzilhadas.

- Me desculpe senhor, farei corretamente na próxima ocasião! - Disse me retratando.

- Já disse que não há problemas. Mas agora vou embora, passar bem! - Disse o homem se despedindo e voando para longe dali.

Me senti curioso com tudo isso e percebi também que muito eu não entendia sobre aquele lugar, os Guardiões e tudo aquilo, o que me confundia muito. Mas, por hora era o bastante, eu tinha uma tarefa a fazer e tinha pressa.

Ao localizar o trabalho no chão da Ilha, tratei de quebrá-lo e absorver a energia que vinha dele, o que me causava dor, mas era necessário. Desta vez o trabalho era para forçar a morte de um velho senhor dono de muitas riquezas que eram cortejadas por seus filhos. Com o trabalho veio uma energia e pude vislumbrar em minha mente a imagem de um esconderijo.

Muita força fiz para conseguir mentalizar tudo aquilo e passar a me locomover até lá e felizmente, consegui. Quando cheguei percebi se tratar de uma colina cheia de pedras as quais um homem se escondia não querendo ser visto, mas obviamente ele pôde perceber minha presença e tratou de se aproximar. Ele chorava muito:

- Me perdoe, senhor, eu não tive a intenção de fazê-lo, fui obrigado!

ERRATA NO FIO DA NAVALHA.indd 9 20/04/2023 14:47:34

- Está tudo bem homem, não estou julgando. Até porque não sou eu quem faço isso. Agora peço que venha comigo que a pessoa certa lhe interrogará da maneira apropriada.

- Você não entende! Fiz muitas coisas erradas e essa foi uma das piores que já fiz.

- Eu também fiz muitas coisas erradas, mas garanto que ainda há o auxílio. - Disse tentando encerrar o assunto e passando a desenhar a caveira no chão, como o grande esqueleto ordenou.

Instantaneamente, vindo de meu grilhão, a corrente mágica de Seo Caveira corria até o homem laçando-o e assim pude perceber que seus movimentos e fala cessaram. Agora era hora de voltar ao ponto de força e assim o fiz, com menos dificuldade do que senti ao ir para os outros dois lugares.

Chegando lá o salão já estava modificado em formato das celas e conduzi o espírito até uma delas. Foi quando senti a presença de meu senhor se aproximando:

- Não foi tão difícil, não é?

- Confesso que não, meu senhor.

- Você foi até lá se preparando para o combate, mas eis aí a tua lição: nem sempre a força é necessária. O diálogo pode permanecer e a situação ser fácil.

- Realmente! Mas, me sinto péssimo em pouco saber sobre todo esse novo mundo, acredito que eu poderia ser bem mais útil se soubesse de mais coisas. - Disse cabisbaixo.

- Nisso você tem razão. Por isso eu queria lhe apresentar alguém e sua nova obrigação.

Neste momento então pude perceber a presença de mais uma pessoa dentro do recinto, sendo esta um menino adolescente que se mantinha oculto atrás do grande manto da figura esquelética. Ele se movia para frente me cumprimentando e nada pude entender.

- Este é meu ajudante mirim: Caveirinha. Ele sabe muito de muitas coisas e gosta de conversar, diferente de mim. Sua nova obrigação é a seguinte: a cada término de missão de desmanche de trabalhos, você retorna para este ponto de força e conversa com o menino e tira suas dúvidas sobre a espiritualidade. O menino te responderá somente o que você precisa saber. - Disse a grande caveira sumindo e nos deixando a sós.

O garoto não parecia tímido e trajava vestes comuns, mas antigas, parecendo próprias de uns três séculos anteriores. Ele prontamente me convidou a sentar à mesa e diretamente me pediu que perguntasse tudo

ERRATA NO FIO DA NAVALHA.indd 10 20/04/2023 14:47:34

o que eu queria saber, mas respondi que eram muitas perguntas e que levaria muito tempo. Sabiamente o menino me respondeu:

- Somos espíritos, temos a eternidade.

E foi assim que prosseguimos em boa parte do nosso tempo, posteriormente. Eu era incumbido do desmanche dos trabalhos que geralmente levavam a espíritos em sofrimento que não relutavam, e quando encontrava espíritos que não colaboravam muito, eu obtinha êxito em prontamente evocar o poder da corrente e os aprisionar. Eu cada vez me locomovia mais rápido e não sentia tanta dor ao desmanchar os trabalhos, pelo contrário, tratava todos com respeito e facilidade, apenas não conseguia entender a quantidade de trabalhos de energias negativas que eram feitos, a mim era horrível pensar na quantidade de pessoas lesadas por conta destas energias. Mas algo que me intrigava ainda mais eram as conversas com o ajudante mirim do Seo Caveira, o menino muito esperto me respondeu diversas perguntas:

- Como funciona essa questão de sair voando por aí? Sei o que faço, mas não sei ao certo como faço.

- Desde que você desencarnou, você é somente espírito e espírito é energia. Nós somos diferentes aqui, do que somos quando estamos encarnados. Lá, comemos, tomamos água e nos preocupamos com algumas coisas. Aqui, podemos nos locomover mais rápido, de certa forma voando. O nome disso é Voletar.

- Voletar? Isso é incrível! - Respondi extasiado. Divertindo-se com minha descoberta, o pequeno ajudante retomou:

- Também podemos condensar nossa energia e materializar coisas como este lugar, armas, roupas e muito mais. Podemos fazer magias, curas, ajudar os outros e também guerrear.

- Guerrear? Isso para mim não faz sentido. Sei que existe o bem e o mal, mas o que ao certo seria obedecer o mal ou obedecer o bem? Estamos de qual lado?

- Imagine assim, existem as forças boas e as forças más. A parte da luz e a parte das trevas. Você pode crescer e chegar perto da luz, como pode chegar mais perto das trevas, você quem escolhe. Mas se serve de consolo, até agora você está indo bem no caminho da luz, pois obedece um Guardião da Lei.

- Guardião da Lei … Aí está um outro assunto que gostaria que fosse melhor explicado.

- Existem várias Leis que moldam a espiritualidade, assim como influenciam no Planeta. A função dos Guardiões é agir, olhar e cuidar da

ERRATA NO FIO DA NAVALHA.indd 11 20/04/2023 14:47:34

Lei do Carma, Lei do Retorno e Lei da Atração. Eles são como oficiais da justiça, que a seguem à risca, em batalha forte contra o mal e seus impactos nos encarnados e na espiritualidade. Desmancham trabalhos negativos, derrubam grandes espíritos malignos, protegem encarnados e doutrinam espíritos caídos, como você.

- Entendo, mas eles agem por conta própria? Como eles se organizam?

- Isso eu não posso explicar. Mas posso dizer que eles obedecem a espíritos mais evoluídos.

- Entendo. Mas o que acontece se eles descumprirem a Lei? Seus superiores vão castigá-los?

- Digamos que eles também estão na influência da Lei, assim como qualquer um. Se alguém desrespeitar, vai virar réu da Lei e será abordado pelos outros Guardiões. É simples.

- Não tão simples. É muito complexo e é incrível como você tão jovem sabe tanto e conversa desta forma!

Este era um fato que realmente me fascinava. Aquele sujeitinho de pouca idade se portava como um jovem adolecente mas ao mesmo tempo tinha o dom de esclarecer tudo muito facilmente. Essa mistura excêntrica além de confundir, o deixava com um ar misterioso que claramente o agradava.

- Agradeço o elogio, mas você tem mais uma pergunta!

Eu ainda tinha tanto a aprender e tanto a perguntar, mas uma lição que já havia absorvido é que regras são regras e então concentrei-me em fazer a minha última pergunta:

- Por que você ficou responsável por me ensinar e não o Seo Caveira?

- Ele anda muito ocupado ultimamente. Parece estar acompanhando algumas coisas muito importantes que estão tomando o tempo dele.

Eis então que a figura esquelética se fez presente, nos calando como quase adivinhando o assunto que conversávamos.

- Teimoso, se apronte, hoje teremos missões diferentes e vamos começar imediatamente. - Disse Seo Caveira atiçando a corrente e me chamando para perto.

Passamos a voletar e novamente chegamos ao Vale dos Perdidos, lugar de onde meu caminhar na espiritualidade começou. Não entendia o porquê estaríamos ali.

- Calma, Teimoso, você logo vai descobrir o que viemos fazer aqui, agora apenas me acompanhe e me responda: está entendendo melhor a espiritualidade?

- Sim mestre, tenho aprendido muito e vejo hoje que as coisas são

ERRATA NO FIO DA NAVALHA.indd 12 20/04/2023 14:47:34

muito diferentes.

- De fato são. Mas é fato também que você tem desempenhado muito bem as tarefas que lhe ordeno em desmanchar trabalhos de magia negra. Não achei que sairia tão bem em tão pouco tempo.

- Agradeço senhor, mas acho que ainda posso melhorar. Tenho me esforçado muito, mas essa história de bem e de mal me atordoa muito ainda.

- Logo você vai entender melhor. Pergunte mais ao mirim nas próximas oportunidades.

- Perguntarei sim. É um garoto formidável. Ele é aprendiz do senhor por acaso?

- É sim. E está quase superando a mim na esperteza, ocultação e força nos trabalhos.

- Compreendo meu senhor, mas o que significaria o fato dele lhe superar?

- Significa que ele logo poderá, se quiser, trabalhar mais fortemente dentro da Lei. Agora volte a se focar. Onde estamos? - Perguntou-me Seo Caveira.

Olhei ao redor e pude perceber que eu me encontrava em um local já visitado antes, que claramente por tantos trabalhos prestados, eu havia esquecido por um momento. Estávamos próximos de meu amigo Zé, que ainda se encontrava em perdição.

Notei algo diferente, obviamente com o passar do tempo, Pelintra foi se acabando e hoje já parecia muito sujo e sem forças. Aos pés de meu amigo muito adoentado se encontravam diversas velas que o cercavam em suas distintas cores.

- Qual o motivo destas velas? - Perguntei.

- As velas podem ser acendidas para conceber o mal como para conceber o bem. Estas aos pés de seu amigo, muito diferente das da Ilha dos trabalhos, são de orações de encarnados para ajudar seu amigo.

- Orações? Elas chegam até nós? Como isto é possível?

- Elas são energias puras de amor. São muito fortes e ajudam a qualquer um na escuridão. Seu amigo, por mais que tenha causado grande mal na Terra, também concebeu ajuda a algumas pessoas que o recompensam acendendo velas e o dedicando. Só por isso ele ainda não caiu seco no chão.

- Entendo. Gostaria muito que meu amigo fosse ajudado, já não está em boas condições.

- É exatamente por isso que estamos aqui. - Disse Seo Caveira, mis-

ERRATA NO FIO DA NAVALHA.indd 13 20/04/2023 14:47:34

terioso.

- Viemos resgatar Zé? - Perguntei eufórico.

- Não. Já lhe disse que isto não cabe a mim ou a você. Mas por seus bons trabalhos, deixarei que veja o resgate daqui. Está para acontecer a qualquer instante.

Eu não podia conter em mim a angústia e a adrenalina em esperar os segundos passar, esperançoso que alguma coisa acontecesse. Via meu amigo tombar no chão enfraquecido como se as suas forças tivessem, enfim, partido.

Foi neste momento que algo inesperado aconteceu: do escuro céu do Umbral, foi possível ver uma das estrelas longínquas que nos cercavam brilhar mais intensamente e projetar até o solo próximo de nós, uma espécie de feixe de luz dourada que iluminava o local e trazia dentro de si, alguns espíritos.

Pude instantaneamente sentir o grau de diferenciação de nossas energias e de como eles eram mais evoluídos do que eu poderia ser. A luz que emanava trazia a sensação de paz, amor e fraternidade igualmente refletida nos espíritos que a portavam.

Era um pequeno grupo de sete pessoas, dentre elas cinco homens e duas mulheres que se destacavam mais a frente. Suas vestes me causavam estranheza pois muito se diferenciavam do que eu já teria visto, lembrando muito roupas do extremo Oriente de figuras em quadros que eu via em Portugal.

As duas jovens mulheres que se apresentavam à frente se portavam com muita classe e respeito. Pude perceber que uma, a mais velha, de roupagem dourada, acompanhava a mais nova, de roupagem inteiramente vermelha, até o encontro de Zé.

Suas roupas impecáveis demonstravam realeza e superioridade e muito me espantou ver que a mais nova se aproximava ainda mais de Zé, deixando a suja lama tocar seus pés, sapatos e vestido. A nobre moça estava se sujando para salvar Pelintra.

Ela o apanhou nos braços, tirou de suas costas um lenço grande que o cobriu e fez imediatamente refletir e imantar uma luz esverdeada, iniciando um processo de cura. Como novamente magia, ela fez com que ele levitasse e fosse até o encontro dos demais, seguindo em direção ao feixe de luz que os trouxera de terras distantes.

Pude perceber que, assim que a moça saía do lamaçal, sua roupa ia se limpando sozinha e modificando-se para um vestido ainda mais requintado, beirando o ouro e com joias preciosas incrustadas. Em sua cabeça

ERRATA NO FIO DA NAVALHA.indd 14 20/04/2023 14:47:34

então se formava uma linda coroa dourada que prendia seus cabelos e que lhe rendeu reverências dos demais que a saudavam. Ela os cumprimentou solenemente e todos voltaram para o feixe que os levou dali juntamente com Zé, que enfim tinha sido resgatado.

O feixe se foi e eu pude ver o cenário novamente se modificar para a escuridão e solidão, o que me rendeu muitos pensamentos sobre o ocorrido e de como eu realmente não entendia o porquê daquilo tudo.

- Eles eram Mestres Orientais. São de vibrações energéticas diferentes das nossas e trabalham a seu modo, mas paralelamente a nós. É de se estranhar realmente que tenha sido esta linha a vir resgatar alguém no Umbral. É muito raro isso acontecer, o que torna tudo ainda mais importante e especial. Aquela moça devia ter algum débito de outras vidas com seu amigo e veio ajudar ele.

- Eu compreendo, mas sendo assim ele irá se afastar de mim? Digo, jamais voltarei a revê-lo?

- Dê tempo ao tempo, Teimoso! Muito ainda tem a acontecer e vou te ensinar ainda hoje que aqui o tempo e espaço são totalmente relativos. Agora vamos, estamos quase nos atrasando para a reunião.

- Perdão, meu senhor, mas qual reunião?

- Venha e verá. - Disse Seo Caveira finalizando e preparando-se para mais uma vez se locomover.

Desta vez pude perceber que iríamos para algum lugar inédito para mim, mas que parecia muito longe e escondido. O caso é que se tratava de mais um ponto energético, o que logo percebi de imediato ao chegar lá.

Era uma casa imensa, uma mansão realmente, como as francesas de puro requinte. Ela, ao contrário do túmulo do grande esqueleto, estava localizada em um deserto de areia branca que se movimentava graciosamente com uma brisa contínua.

- Fique próximo de mim e só fale quando for convidado ou permitido. - Disse Seo Caveira, me alertando e me guiando para perto da escadaria que dava para a porta principal.

Eis então que se materializaram à nossa frente, diversos homens encapuzados, com armaduras e espadas nas mãos, nos barrando prontamente e protegendo o local. Seo Caveira no entanto, não esboçou reação e apenas disse:

- Digam ao seu senhor, Mestre dos Oráculos que sou o seu conhecido, Seo Caveira e me faço presente com meu escravo, desejando vê-lo.

Dado alguns segundos eles demonstraram receber ordens mentais e

ERRATA NO FIO DA NAVALHA.indd 15 20/04/2023 14:47:34

deixaram de barrar a entrada, nos liberando. Adentramos e o que pude ver era que o prédio era ainda mais incrível por dentro. Tratava-se de uma espécie de biblioteca enorme, com milhares de livros organizados em prateleiras altíssimas rodeadas de tochas, adornos dourados e pedras preciosas. O requinte do lugar se engrandecia ainda mais ao ter posicionado ao centro, uma estrutura totalmente circular, que ancorava um grande globo terrestre e uma luneta incrível que apontava para o topo do edifício onde era possível observar o vácuo do céu escuro.

Foi então que uma grande presença se mostrou e se materializou em formato de um velho ancião, coberto por um manto igualmente negro, assim como o de meu senhor, a quem a velha figura se dirigia:

- Saudações, Caveira! Há quanto tempo!

- Sim companheiro, se faz muito tempo.

- Pois bem, ao que devo a visita?

- Tenho uma reunião que começará em breve e quero passar para lá.

- E por que escolheu este método menos convencional para passar? Já faz tempo que aprendeu a voletar entre os planos mais distantes.

- Estou na companhia deste que trago comigo. Estou ensinando algumas coisas a ele e passar por aqui faz parte do processo.

- Entendo. Deve estar programando algo interessante, não é, Caveira?

- Talvez sim, talvez não. Por hora, só queremos passar.

- Muito bem, que assim seja. Pode se dirigir ao planetário. - Disse o ancião apontando para o globo e a luneta ao centro da sala.

Chegando lá, pude perceber que não se tratava de um globo terrestre qualquer, mas de um que não se focava na superfície terrestre, mas em todo o seu entorno. Era um globo que mostrava as camadas da espiritualidade e então pude perceber com mais clareza que uma imensa faixa de névoa envolvia o planeta, o que seria o Umbral e sobre ele, em forma de estrelas, ficavam outras localidades. O planetário entregava-me a lição mais poderosa sobre a física da espiritualidade: tudo era interligado.

- Está pronto, Teimoso?

- Estou, mas poderia saber para onde iremos?

- Estamos indo para a Calunga.

ERRATA NO FIO DA NAVALHA.indd 16 20/04/2023 14:47:35